

Apresentação

MARTINO CONTU
Presidente do Centro Studi SEA

No dia 1 de Dezembro de 2015, enquanto estávamos a fechar o n. 7 da revista «Ammentu», o Centro Studi SEA recebeu uma comunicação por parte de Pablo Gentili, Secretário Geral de CLACSO (Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales), sediado em Buenos Aires, através da qual oficialmente nos comunicava que a nossa instituição tinha sido aceite como centro associado ao CLACSO, a maior rede internacional de ciências sociais sobre a América Latina e Caraíbas.

A decisão foi tomada nos dias 3 e 4 de Novembro passado, durante a 92ª sessão da Comissão de Direcção da Organização internacional não governativa - associada a UNESCO - que teve lugar em Medellín, na Colômbia. Logo a seguir, a afiliação foi ratificada pela XXV Assembleia Geral Ordinária que teve lugar na mesma cidade no dia 9 de Novembro. Ser associados ao CLACSO significa participar nas diversas actividades e programas académicos promovidos pelo organismo internacional, com a possibilidade não apenas de divulgar as publicações do Centro Studi SEA na Biblioteca virtual, uma das maiores do mundo, como também de as vender no estrangeiro através da Livraria Latinoamericana e Caraíblica de Ciências Sociais, Mais, teremos a possibilidade de difundir a nossa actividade científica, seminários e colóquios inclusive, através dos numerosos programas propostos pelo canal televisivo CLACSO TV. Os investigadores do Centro Studi SEA e os colaboradores de «Ammentu» sentem-se, por um lado, honrados de fazer parte do CLACSO, mas, por outro, são chamados a assumir as responsabilidades derivantes da afiliação e a participar nas actividades e programas de pesquisa promovidos pelo Organismo internacional. Ser a primeira instituição científica italiana que se associa ao Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales dentro de um grupo de 500 afiliados oriundos de Países dos quatro continentes, significa não só manter alto o sentido do dever e do empenho como sempre tentámos fazer, mas também continuar a fornecer contributos originais à investigação no âmbito das ciências sociais e humanas com particular cuidado no que diz respeito à América Latina e, mais em geral, às Américas.

Outra área geográfica do mundo para onde está dirigido o interesse de «Ammentu» é o Mediterrâneo e o Velho Mundo. E à Europa, mais especificamente a Portugal, é dedicado o Dossier publicado no presente número, intitulado *Comunidades estrangeiras em Lisboa (séculos XV-XVIII)*, organizado por Nunziatella Alessandrini e Jurgen Pohle. Um Dossier que recolhe nove comunicações apresentadas no dia 21 de Janeiro de 2015 no Centro de História d'Áquém e d'Além Mar (CHAM) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa-Universidade dos Açores, por ocasião do workshop *Comunidades estrangeiras em Lisboa (séculos XV-XVIII)*. O objectivo do workshop era o de abordar um tema pouco estudado: a presença de comunidades estrangeiras em Lisboa na época moderna. O Dossier, de facto, debruça-se sobre homens de negócio, banqueiros, mercadores estrangeiros que se estabeleceram na rica capital do Reino de Portugal, onde tiveram início florescentes comércios já desde o século XIV com a expansão atlântica a que se juntaram, a partir de finais do século XV, as trocas comerciais com os quatro continentes.

